



O TPS VAI TER QUE SE RENDER

TPS TOTAL

AULA 28 – ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

PROFESSORA MICHELLE MILTONS

Bem vindos!

Vamos dar mais um passo em
direção à sua vitória no TPS!





Com respeito a temas da história econômica brasileira, julgue C ou E:

1 (TPS 2009) O Plano SALTE foi adotado por Getúlio Vargas, no seu período de governo, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento nas áreas de saúde, alimentação, transporte e energia.

O Plano SALTE é do Governo Dutra.

Foi a única iniciativa de intervenção planejada do Estado para o desenvolvimento econômico, sendo uma tentativa de coordenar gastos públicos nos setores de saúde, alimentação, transporte e energia, prevendo investimentos para os anos de 1949 a 1953.

Não havia formas de financiamento definidas.

Aprovado no Congresso em 1950, o Plano teve implementação fragmentária e foi oficialmente abandonado em 1951.





A análise da história econômica do Brasil é importante para se entender a situação da economia brasileira. Com relação a esse tema, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

2 (TPS 2008) No pós-guerra, a política econômica adotada pelo governo Dutra foi marcada por políticas fiscais e monetárias mais flexíveis conjugadas com políticas mais restritivas para o comércio exterior.

ANULADA

1946: Início do Governo Dutra

- Quadro internacional: escassez de dólares
- Pós-Guerra: *Brasil vai passar por sucessivas crises no BP.*
- Transição para um modelo de desenvolvimento com maior participação do Estado



Mudanças no Comércio Exterior:

Até 1947, câmbio fixo, seguindo os padrões de Bretton Woods. Após:

- adoção do sistema de **contingenciamento às importações** (entre 1947 e 1948)

Mudanças na Política Econômica:

- Afastamento do Ministro da Fazenda, Correa e Castro (1949), indicando a passagem de uma economia com **maior flexibilidade nas metas fiscais e monetárias**.

Antes disso, austeridade!

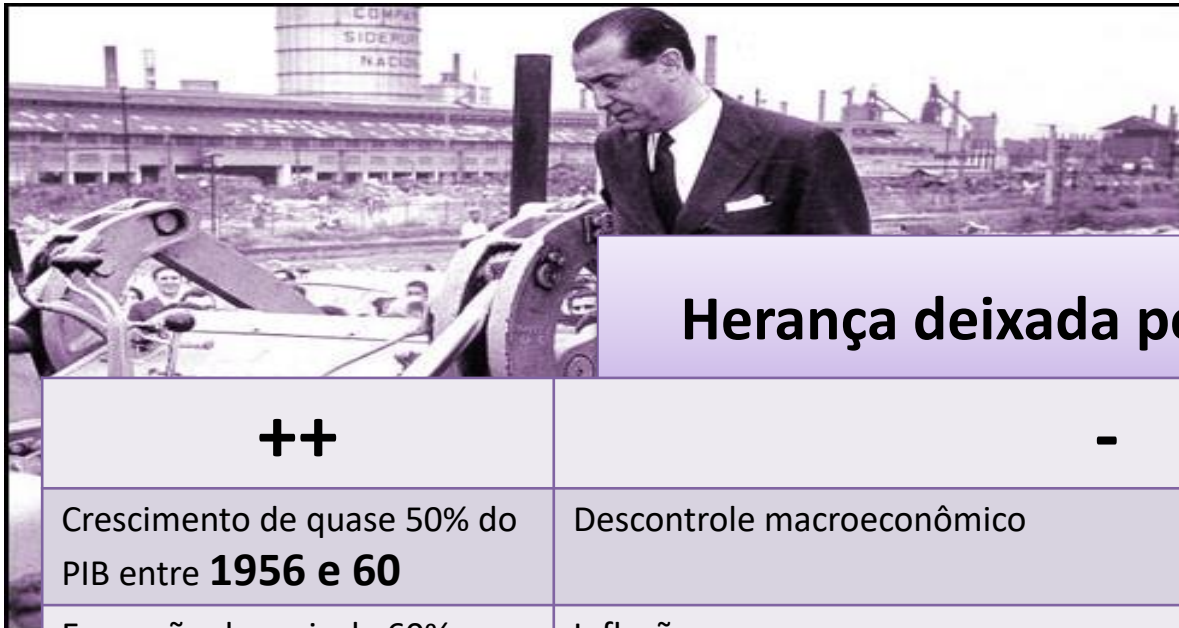
(2 fases, portanto: até 1949, austeridade; depois, flexibilidade).



3 (TPS 2008) De 1956 a 1963, as elevadas taxas de crescimento econômico coexistiram com reduções substanciais do *deficit* público e da inflação.

Muito pelo contrário!
Tivemos inflação e
aumento do deficit público!





Herança deixada pelo governo de JK:

++	-
Crescimento de quase 50% do PIB entre 1956 e 60	Descontrole macroeconômico
Expansão de mais de 60% na produção industrial	Inflação 1960: 25,4%
	Déficits no BP País teve que lançar mão de atrasados comerciais como fonte de financiamento de última instância.
	Governo fez uso do câmbio (crescentemente valorizado) para tentar prover um tipo de âncora nominal.

Final de

1963





Inflação perto de

80%

Desaceleração do

PIB





Desaceleração do Crescimento da INDÚSTRIA





A respeito da economia brasileira, julgue o item a seguir.

4 (TPS 2011) Centrado na produção de bens duráveis, o rápido crescimento econômico brasileiro decorrente da implementação do Plano de Metas deveu-se à desaceleração dos investimentos em infraestrutura e à redução da produção de bens intermediários.

Onde o avanço do processo de substituição de importações foi mais notório neste período?

○ **BENS DURÁVEIS E DE CAPITAL**

A vinda de montadoras estrangeiras de automóveis – e junto com elas, o desenvolvimento de um setor nacional de autopeças – contribui substancialmente para o desenvolvimento de ambos os setores.

Como se explicam as mudanças estruturais e o desenvolvimento econômico experimentado no período?

- ✓ Plano de Metas
- ✓ Decisões de política econômica condicionadas por restrições internas e externas.

Plano de Metas – JK (1956-1960)

Objetivos	Pré-Condições	Problemas/Consequências	Principais Realizações	OBS
Desenvolvimento e industrialização (31 metas)	Construção da CSN (RJ) (1946)	Concentração do desenvolvimento na região sudeste	Implantação da indústria automobilística 	A agricultura apresentou fraco desempenho (em coerência com o apresentado no plano)
“50 anos em 5” 	Construção, no período Vargas, da Petrobrás (1953)	Aumento das correntes migratórias	Expansão das usinas hidrelétricas	
Interiorização do Desenvolvimento (transferência da capital)	Criação do Conselho de Desenvolvimento, grupos executivos e grupos de trabalho (para facilitar a consecução do plano)	Acesso aos bens industriais somente a pequena parcela da população 	Abertura de novas rodovias, como a Belém-Brasília	
Desenvolvimento da indústria automobilística	Demanda reprimida, conforme identificado pelo grupo BNDE-CEPAL		Instalação da indústria de construção naval	
Desenvolvimento de uma estrutura industrial integrada: * investimentos em infra-estrutura; * estímulo à produção de bens intermediários * incentivos à introdução de setores de consumo duráveis e de capital 	Concentração de renda da fase anterior, que permitiu a formação de uma nova classe consumidora	 	Criação da SUDENE (1959)	A criação da Sudene intentava promover a industrialização do Nordeste e a agricultura irrigada. Mas os compromissos com o PSD (partido com ligações com coronéis) o impediram de concebê-la como instrumento para a implantação de uma reforma agrária na região.
	* incentivos ao capital estrangeiro: - Instrução 113 da Sumoc - Isenções Fiscais - Garantias de mercado (protecionismo para novos setores)		Construção de Brasília (Novacap)	
	* Investimentos das empresas estatais; * Créditos com juros baixos ou negativos * longa carência, por meio do BB e do FNDI * concessão de avais para obtenção de empréstimos externos 		As metas foram satisfatoriamente atingidas e, em alguns setores, superadas. Houve rápido crescimento econômico e profundas mudanças na estrutura produtiva. A industrialização do país foi bem-sucedida, principalmente a partir de 1958.	



Julgue (C ou E) os itens 5 e 6, no que diz respeito à análise da economia brasileira na década posterior ao fim da Segunda Guerra Mundial.

5 (TPS 2013) A crise cambial de 1952 resultou, entre outros fatores, da defasagem entre a concessão de licenças e a efetivação das importações, da queda das exportações de algodão decorrente da crise da indústria têxtil mundial e da quebra da safra de trigo nos EUA, que obrigou o governo brasileiro a importar da Argentina esse cereal, em condições menos favoráveis.

Crise cambial de 1952:

- 1) crescente restrição das concessões de licenças de importação;
- 2) defasagem entre concessão de licenças e efetivação das importações;
- 3) desequilíbrios no BP provenientes de fatores externos (**crise indústria têxtil mundial, com redução das exportações de algodão; retração das exportações**; gastos de divisas US\$ na aquisição de trigo; atrasados comerciais; queda do afluxo de capitais).
- 4) Inflação interna.
- 5) Houve quebra da safra argentina de trigo





6 (TPS 2013) Conforme apontado por Carlos Lessa na obra clássica **Quinze anos de Política Econômica**, a industrialização “não intencional”, que corresponde à política fiscal expansionista adotada no final dos anos 40, mesmo na ausência de medidas de planejamento, teria fortalecido setores da indústria brasileira.



O livro de Celso Furtado – FEB – inspirou vários outros trabalhos, como a tese do processo de ISI de Maria da Conceição Tavares e o trabalho de Carlos Lessa, que analisa os quinze anos de política econômica no Brasil (1948-63).

O autor divide o período em duas fases:

- ❑ **Industrialização não intencional (1948-50)**, quando a política cambial se constitui no maior instrumento de política industrial;
- ❑ **Industrialização intencional (1950-63)**, quando o Estado passou a conduzir a industrialização.



Carlos Lessa baseou-se nas teses de Furtado, para quem a política cambial do pós-guerra “teve como efeito não buscado favorecer amplamente as inversões no setor produtivo ligado ao mercado interno.”





7 (TPS 2013) A Instrução 70, adotada em 1953 pela Superintendência da Moeda e do Crédito, órgão antecessor do Banco Central do Brasil, estabeleceu taxas múltiplas de câmbio, atribuindo taxas mais depreciadas à importação de máquinas, equipamentos e matérias-primas essenciais.

Instrução 70 – Sumoc 1953

Disciplinava a alocação de importações, definida em função dos interesses industriais, mediante o **leilão de divisas**.



**Havia 3 tipos de COBERTURA CAMBIAL
para as importações**



1

**Taxa oficial –
sem sobretaxa –**
válida para
importações especiais
(trigo, papel para
imprensa)

Instrução 70 da Sumoc



2



**Taxa oficial +
sobretaxas fixas –
válida para importações
diretas dos governos
(federal, estaduais e
municipais, autarquias e soc.**

**Economia mista)
*Instrução 70 da Sumoc***

3

**Taxa oficial +
sobretaxas variáveis –
válida para todas as demais,
segundo lances feitos em
bolsa de fundos públicos.**

Instrução 70 da Sumoc



Leilão de Divisas

Para os leilões, as importações seriam classificadas em cinco categorias, segundo a essencialidade.



A oferta disponível de moeda era distribuída entre as diferentes categorias:



- ✓ Categorias I, II e III absorviam 80% da oferta total de moeda.
- ✓ Categoria V absorvia, no máximo, 5%.
- ✓ Leilões de dólares feitos separadamente de leilões de outras moedas



8 (TPS 2013) O período em que a taxa de câmbio oficial manteve-se fixa (Cr\$ 18,50 por dólar) representou, na prática, vigorosa apreciação da taxa de câmbio nominal.



Mas gente, se a taxa de câmbio nominal era **fixa**, como ela ia se valorizar?

* No imediato pós-guerra, no governo Dutra, em 1946, o câmbio foi mantido fixo a paridade de 1939 de CR\$ 18,50 por US\$, sendo instituído o mercado livre de câmbio, **com a abolição das restrições a pagamentos, existentes desde o início dos anos 1930.**

- Os preços no Brasil haviam dobrado em relação aos preços nos Estados Unidos entre 1939 e 1945: sobrevalorização da taxa real de câmbio.





9 (TPS 2013) A adoção da Instrução 113 da Superintendência da Moeda e do Crédito, que permitia a importação de bens de capital sem necessidade de cobertura cambial, não representou ruptura do tratamento vigente do capital estrangeiro. O governo Vargas, apesar da retórica nacionalista, já vinha adotando políticas que estimulavam a mobilização de recursos de origem externa e orientando inversões em setores prioritários.

A adoção da Instrução 113 pela Superintendência da Moeda e do Crédito, permitindo a importação de bens de capital sem necessidade de cobertura cambial, não apenas continuou, mas também aprofundou uma tendência existente na política econômica do governo Vargas.



Embora o discurso oficial mantivesse um tom nacionalista, na prática, Vargas demonstrava uma visão estratégica ao fomentar a entrada de capital estrangeiro. Essa política refletia uma compreensão de que o desenvolvimento industrial brasileiro dependia da modernização e expansão de sua base produtiva, para a qual o capital externo era essencial.



A Instrução 113, portanto, não foi uma ruptura, mas uma medida que equilibrava pragmatismo econômico com o discurso nacionalista, evidenciando a habilidade de Vargas em adaptar políticas às necessidades de crescimento do país, sem perder de vista os objetivos estratégicos de longo prazo.





A respeito da economia brasileira nos séculos XIX e XX, julgue (C ou E) os itens subsequentes.

10 (TPS 2015) O Plano de Metas adotado no governo de Juscelino Kubitschek consistiu em um plano de trinta metas para responder às tensões que a economia estava vivendo, com o intuito de superar alguns estrangulamentos vividos nos setores de energia e transporte, bem como de desenvolver a indústria de base e de bens intermediários.

**Indústria de Base =
Indústria de bens de
capital ou indústria
pesada**



Plano de Metas – JK (1956-1960)

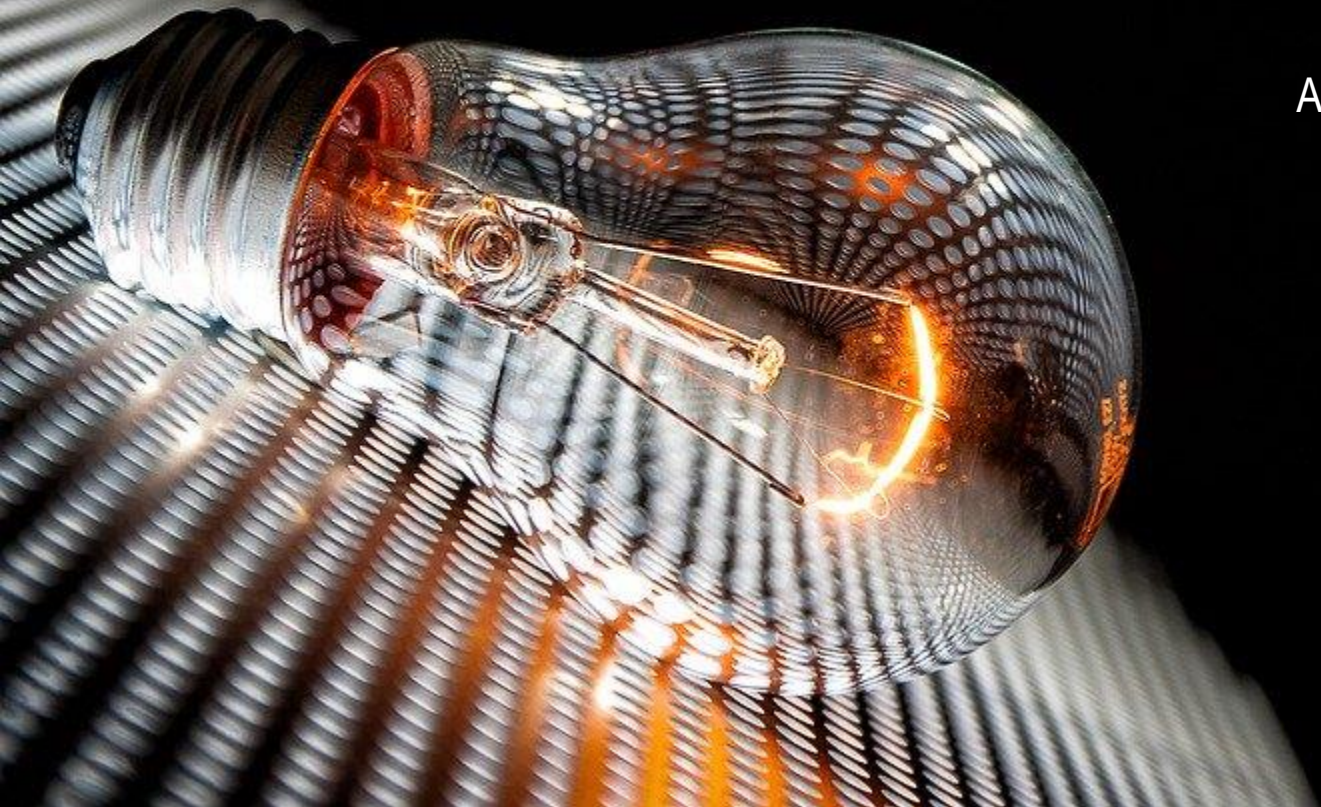
Objetivos	Pré-Condições	Problemas/Consequências	Principais Realizações	OBS
Desenvolvimento e industrialização (31 metas)	Construção da CSN (RJ) (1946)	Concentração do desenvolvimento na região sudeste	Implantação da indústria automobilística 	A agricultura apresentou fraco desempenho (em coerência com o apresentado no plano)
“50 anos em 5” 	Construção, no período Vargas, da Petrobrás (1953)	Aumento das correntes migratórias	Expansão das usinas hidrelétricas	
Interiorização do Desenvolvimento (transferência da capital)	Criação do Conselho de Desenvolvimento, grupos executivos e grupos de trabalho (para facilitar a consecução do plano)	Acesso aos bens industriais somente a pequena parcela da população 	Abertura de novas rodovias, como a Belém-Brasília	
Desenvolvimento da indústria automobilística	Demanda reprimida, conforme identificado pelo grupo BNDE-CEPAL		Instalação da indústria de construção naval	A criação da Sudene tentava promover a industrialização do Nordeste e a agricultura irrigada. Mas os compromissos com o PSD (partido com ligações com coronéis) o impediram de concebê-la como instrumento para a implantação de uma reforma agrária na região.
Desenvolvimento de uma estrutura industrial integrada: * investimentos em infra-estrutura; * estímulo à produção de bens intermediários * incentivos à introdução de setores de consumo duráveis e de capital	Concentração de renda da fase anterior, que permitiu a formação de uma nova classe consumidora	 	Criação da SUDENE (1959)	
	* incentivos ao capital estrangeiro: - Instrução 113 da Sumoc - Isenções Fiscais - Garantias de mercado (protecionismo para novos setores)		Construção de Brasília (Novacap)	
	* Investimentos das empresas estatais; * Créditos com juros baixos ou negativos * longa carência, por meio do BB e do FND * concessão de avais para obtenção de empréstimos externos 		As metas foram satisfatoriamente atingidas e, em alguns setores, superadas. Houve rápido crescimento econômico e profundas mudanças na estrutura produtiva. A industrialização do país foi bem-sucedida, principalmente a partir de 1958.	

The background is a stylized illustration of a mountain range. A prominent mountain peak is in the center, with a winding path leading up to it. At the top of the path is a small orange flag. The sky is a light blue, and there are a few stylized clouds. The overall color palette is dominated by various shades of blue and teal.

METAS ESPECÍFICAS do PLANO DE METAS

Energia elétrica

Aumentar a capacidade
geradora.





Carvão

Aumentar a produção.

Petróleo

Aumentar a produção.



Ferrovias

Reaparelhamento e construções novas.



Siderurgia

Aumentar produção de aço.

Cimento



Aumentar produção.

Indústria Automobilística

Instalar tal indústria e produzir 170 mil veículos, com índice de nacionalização de 90% para caminhões e caminhonetas e 9% para automóveis. Ainda, indústria mecânica e material pesado.





11 (TPS 2015) Nos anos 50 do século XX, o governo de Getúlio Vargas apresentou uma política industrializante que mostrou sua força com três programas: o Plano Nacional de Reaparelhamento Econômico (PNRE), o Plano Nacional de Eletrificação e o projeto de criação da PETROBRÁS. O PNRE previa investimentos nos setores de energia e transporte, bem como incorporava projetos elaborados pela Comissão Mista Brasil-EUA.

**Você sabia que o Plano de
Reaparelhamento Econômico e
o Plano Lafer são a mesma
coisa?**



Em setembro de 1951, o ministro da Fazenda, Horácio Lafer, apresentou um plano de desenvolvimento (PNRE) a ser implementado com a cooperação financeira dos Estados Unidos (aprovado em nov/51). O plano exigia que parte dos recursos fosse subscrita pelo Brasil, enquanto a outra metade seria obtida através de empréstimos junto ao BIRD e ao Eximbank.





O plano continha projetos relativos à criação de **novas fontes de energia elétrica, à criação e à ampliação das indústrias de base e à introdução de novas técnicas na agricultura.**

Previa também a modernização da **rede de transportes ferroviários e rodoviários**, a construção de armazéns e frigoríficos, a criação e a ampliação dos serviços portuários.

A implementação do Plano Lafer encontrou sérios obstáculos durante o governo Vargas. Mas muitos de seus projetos foram retomados durante o governo Kubitschek, **que os integrou no Plano de Metas.**





Plano Nacional de Eletrificação



A **Missão Cooke** (1942-43)
apontou o setor de energia elétrica
como um dos principais gargalos
que restringiam o crescimento industrial
do país.

Suas recomendações indicavam a necessidade de um planejamento mais abrangente da expansão, interligando os diversos sistemas de energia elétrica.

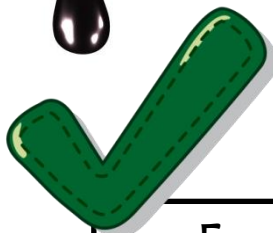




Em 1946, o governo federal apresentou um **Plano Nacional de Eletrificação**, que incorporava as recomendações da Missão Cooke.



O plano não apresentava um programa seriado de obras, mas propunha, entre outras medidas, a **concentração dos investimentos em usinas elétricas de pequeno e de médio porte**, cabendo ao Estado o papel de coordenador.



Em 3 de outubro de 1953, depois de intensa mobilização popular, Vargas sancionou a Lei nº 2.004, criando a **Petróleo Brasileiro S. A – Petrobras**, empresa de propriedade e controle totalmente nacionais, com participação majoritária da União, encarregada de explorar, em caráter monopolista, diretamente ou por subsidiárias, todas as etapas da indústria petrolífera, menos a distribuição.



No rol dos esquemas transitórios de combate à inflação apareceu o Plano Trienal, como uma heroica tentativa de compatibilização dos dois propósitos subjacentes em toda anterior controvérsia – defesa da taxa de crescimento e atenuação da inflação em um quadro tumultuoso, no qual os acontecimentos cada vez mais tendiam a escapar de qualquer controle pela política econômica.

Carlos Lessa. **15 anos de política econômica.**
São Paulo: Brasiliense, 1981, op.134 (com adaptações).

Tendo como referência inicial o fragmento de texto antecedente, julgue (C ou E) o próximo item, a respeito da conjuntura econômica dos anos que precederam a ditadura militar.

12 (TPS 2016) Em sua interpretação sobre a crise do período, Celso Furtado, em **Subdesenvolvimento e Estagnação na América Latina**, associa a perda de dinamismo do crescimento à queda da relação produto-capital dos novos segmentos industriais internalizados no período do Plano de Metas.

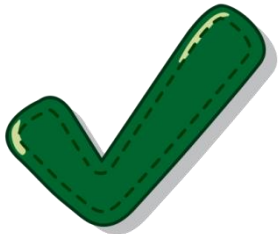
Subdesenvolvimento e Estagnação é uma das obras em que Furtado mais se aplica à análise política do desenvolvimento latino-americano, assim como ao exame da particular **situação política brasileira** do início dos anos 1960.

Diagnóstico Estagnacionista



O fio condutor da exposição é **a emergência da plena utilização da relação produto/capital no esquema analítico de Furtado**. Essa é uma característica crucial de *Subdesenvolvimento*. A relação produto/capital acresce ao entendimento da complementação da estrutura industrial e à tese estagnacionista.

A tese estagnacionista é um corolário da visão de **Furtado (1966a)** sobre os problemas da diversificação e complementação da estrutura industrial na América Latina.





Acerca da economia brasileira a partir da década de 50 do século passado, de seus planos econômicos, de suas reformas e do pensamento desenvolvimentista, julgue (C ou E) o item a seguir.

13 (TPS 2016) O pensamento desenvolvimentista estava fortemente presente no Plano de Metas de Juscelino Kubitschek, especialmente no que concerne ao planejamento econômico.

Desenvolvimentismo

Projeto de industrialização planejada e apoiada pelo Estado.

Discussões sobre a industrialização brasileira nas diferentes conjunturas econômicas.

Projeto de industrialização pesada como via de superação do subdesenvolvimento. Fases:

1. 1930-45: origens
2. 1945-55: amadurecimento
3. 1956-64: auge e crise do desenvolvimentismo

Estava em seu
AUGE!

**Parabéns!
Você é FERA!**

